

COMO FAZER

CARTAZ CIENTÍFICO DE SUCESSO

1. O que é um cartaz científico?

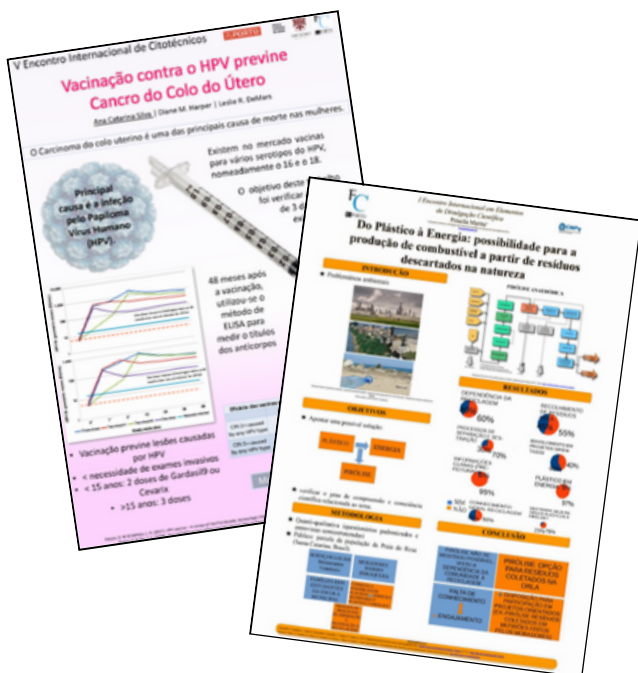


Figura 1 - Exemplos de cartazes usados em divulgação científica

Não penses no cartaz como um "artigo colado na parede".

Um cartaz é uma exposição sintética do teu trabalho (resumo ilustrado), que serve de base para uma conversa com quem o vai ver.

O objetivo deste é atrair a atenção do público e funcionar como suporte visual enquanto explicas o teu projeto. O cartaz não "fala" sozinho; ele precisa de ti ao lado.

2. Fase de Planificação (antes de abrir o computador)

Antes de começares a desenhar, precisas de organizar as ideias.

- **Verifica as Regras:** confirma as medidas exigidas pelo evento ou professor (ex: tamanho A0 ou 80cm x 120cm) e se a orientação é vertical (retrato) ou horizontal.
- **Define o Público:** para quem vais falar? A linguagem e o design devem ser adequados a quem vai ler.
- **Seleciona o Essencial:** não tentes pôr tudo no cartaz. Escolhe apenas as informações principais e mais impactantes. Um cartaz não é um texto corrido comprimido em colunas.

3. Design e Layout: A Regra das Distâncias

Para garantir que o teu cartaz funciona visualmente, desenha-o a pensar na distância a que as pessoas vão estar dele:



Figura 2 - Exemplo de *layout* de um cartaz de divulgação científica

- **A 10 metros:** o público vê apenas as cores e a organização geral. Devem ser harmoniosas para atrair a atenção.
- **A 5 metros:** o público deve conseguir ler o Título e ver as imagens principais.
- **A 2 metros:** devem ser legíveis os subtítulos, títulos das secções, gráficos menores e legendas.
- **A 1 metro:** o público consegue ler o texto corrido, ver os detalhes e falar contigo (o elemento mais importante a esta distância és tu!).

Dicas de Layout:

- **Colunas:** Organiza o texto em colunas (como num jornal) para facilitar a leitura.
- **Espaço em Branco:** Não enchas tudo! Deixa margens e espaços vazios para o cartaz "respirar". O excesso de informação cansa a leitura.
- **Simetria:** Tenta equilibrar a quantidade de texto e imagens. Se colocares uma imagem grande à esquerda, compensa com texto ou outra imagem à direita.

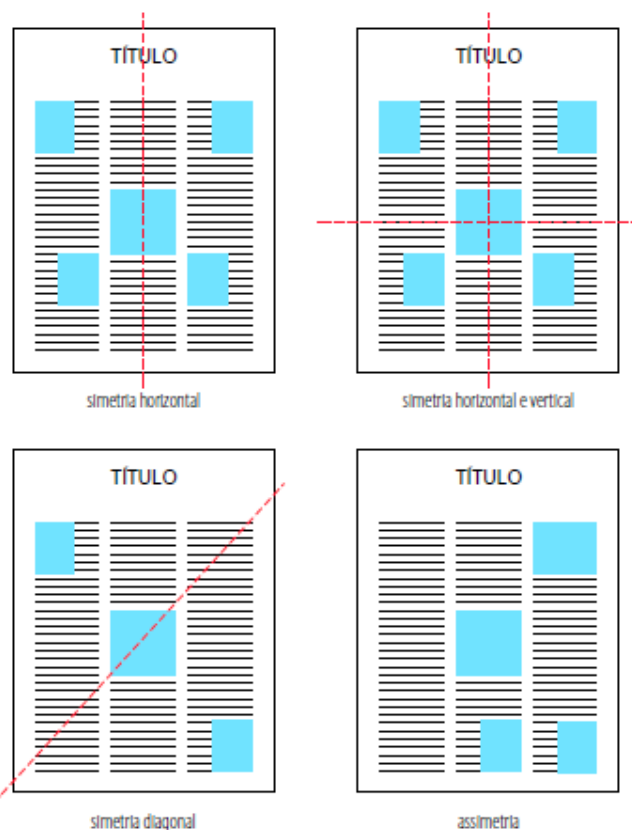


Figura 3 - Como usar a simetria em cartazes

4. Texto e Tipografia (letras)

O texto deve ser curto, direto e formal.

- **Estrutura Típica:** Introdução, Objetivos, Metodologia (Material e Métodos), Resultados/Discussão, Conclusões e Referências.
- **Redação:** Usa frases curtas e voz ativa. Evita vocabulário demasiado complexo desnecessariamente.
- **Fontes (Tipos de Letra):**
 - Não uses mais de dois tipos de letra diferentes (evita o "carnaval de fontes").
 - **Para Títulos:** Usa letras sem serifa (ex: Arial, Impact, Helvética). São mais limpas para destaques.
 - **Para o Corpo do Texto:** Podes usar letras com serifa (ex: Times New Roman), pois facilitam a leitura de textos mais longos.

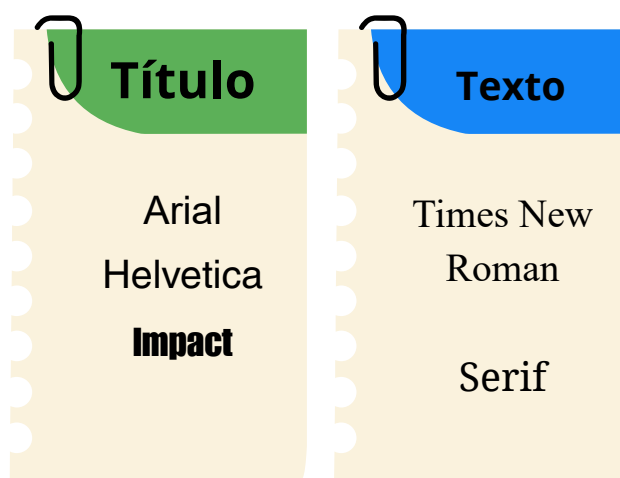


Figura 4 - Exemplos de letras sem serifa (à esquerda) e com serifa (à direita)

- **Tamanho:**

O texto deve ser legível a pelo menos 2 metros. Sugere-se tamanho 20 ou superior para o corpo do texto.

5. Cores e Imagens

O visual é o que atrai as pessoas para o teu trabalho.

- **Cores:**
 - Escolhe uma paleta de cores harmoniosa (não uses cores isoladas e aleatórias).
 - Usa contraste, o fundo claro com letras escuras é a aposta mais segura. Fundo escuro com letras claras cansa a vista.
 - Podes usar ferramentas *online* (como o *Adobe Color* ou o *Canva*) para criar combinações bonitas.



Figura 5 - Exemplo de tema de cores extraído do logótipo do AEBP, com o *Adobe Color*

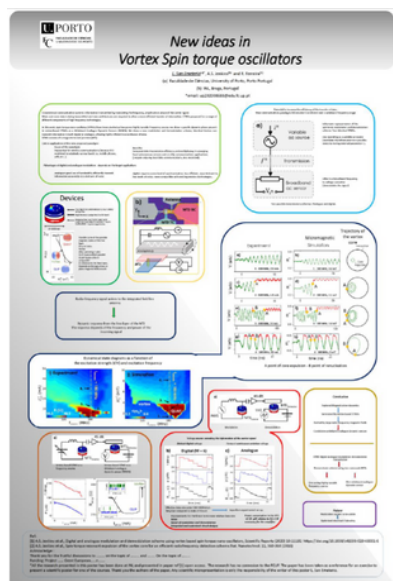


Figura 6 - Cartaz que utiliza as imagens, como gráficos, para passar a sua mensagem

Imagens e Gráficos:

As imagens comunicam mais rápido que o texto. Usa gráficos, tabelas e fotos de alta qualidade.

Cuidado com a *Internet*, pois as imagens tiradas do Google muitas vezes têm baixa resolução. No ecrã parecem boas, mas impressas ficam pixelizadas (desfocadas). Existem hoje em dia boas ferramentas *online* para criares as tuas próprias imagens.

É sempre boa ideia tratares as imagens, corta e enquadra as fotos para mostrar apenas o que interessa. E não te esqueças de as legendar.

6. Erros a Evitar (Checklist Final)

Antes de imprimires, verifica se não cometeste estes erros comuns:

- Excesso de texto (ninguém vai ler testamentos em pé).
- Imagens sem nitidez ou deformadas.
- Falta de identificação (o teu nome, escola e logótipos).
- Erros ortográficos (pede a outra pessoa para ler antes de finalizar).
- Falta de referências bibliográficas ou fontes das imagens.

Dica Profissional: Salva o ficheiro final sempre em PDF para garantir que a formatação não se altera na impressão.

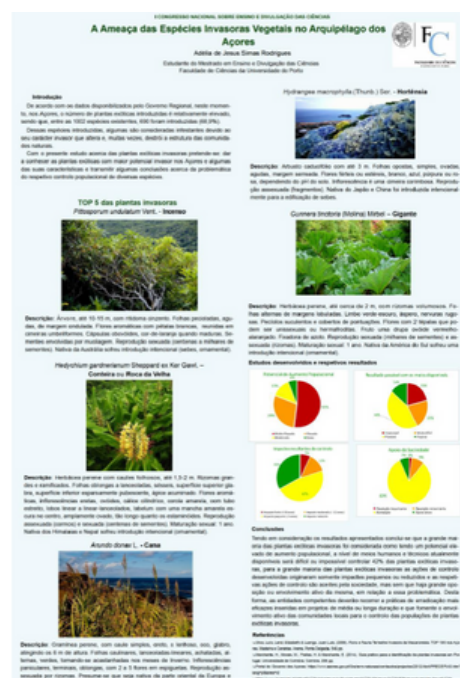


Figura 7 - Exemplo de cartaz científico. Consegues identificar os erros deste cartaz?

7. No Dia da Apresentação

O cartaz é apenas o cenário; tu és o ator principal. Por isso:

- Chega a horas para montar o cartaz. Fica junto dele durante a sessão.
- Estabelece contacto visual. Quando alguém parar, pergunta se quer uma breve explicação do trabalho.
- Prepara uma apresentação oral curta (tipo 5 minutos) sobre a tua pesquisa para os avaliadores ou visitantes.



Figura 8 - O dia da apresentação


Analogia... para perceber melhor



Imagina que o teu trabalho de investigação é um filme completo. O cartaz não é o guião do filme inteiro impresso; o cartaz é o cartaz de cinema ou o trailer. O seu papel é mostrar as melhores cenas, o estilo e o tema para convencer a audiência a parar e querer saber a história toda (que tu irás contar).

E agora... mãos à obra!

Professora Mónica Pinto

 @prof_monica_fg

Adaptado de Dantas, L. M. V., & Oliveira, A. A. (2015). *Como elaborar um pôster académico: Material didático de apoio à vídeo-dica Pôster Acadêmico* [Material de apoio de projeto de extensão]. UFRB

https://www.ufrb.edu.br/gestaopublica/images/phocadownload/materialdidatico/como_elaborar_pster.pdf